



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

ENSINO DA HISTÓRIA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NA E. E. VESPASIANO MARTINS NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM AMAMBAI MATO GROSSO DO SUL.

Marta Ferreira Soares¹; Roberto Machado Ribeiro²; Selma Cristina Lopes Pache³; Cristina Baena⁴; Diogo da Silva Roiz⁵.

UEMS/Amambai, Rua José Luiz Sampaio de Ferraz, S/N. Centro. Email: martinha.marta@hotmail.com¹; beto.marron@hotmail.com²; selmapachesociologa@hotmail.com³
Bolsistas PIBID Subprojeto, Supervisora do Subprojeto Interdisciplinar⁴, Coordenador do Subprojeto Interdisciplinar -UEMS⁵.

Este trabalho faz parte do conjunto de atividades desenvolvidas no ano letivo de 2014 no subprojeto interdisciplinar do PIBID/UEMS (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), da unidade universitária de Amambai. Procuramos estudar de que maneira está sendo aplicada a história africana e afro-brasileira em sala de aula, após a sua deliberação pela lei 10639/03 e 11645/08.

Para a realização do seguinte trabalho foi feito um período de observação com os alunos em sala com a turma do 8ª ano da escola estadual Vespasiano Martins, tendo como supervisora, professora licenciada e história Cristina Baena .

O primeiro trabalho realizado sob a supervisão da professora Cristina Baena um levantamento da história africana e afro-brasileira no livro didático de história utilizado em sala de aula com os alunos, e observando o trabalho didático da professora.

Logo após no segundo semestre foi montado um conjunto de atividades para trabalharmos os alunos do oitavo ano, visando trazer para sala de aula uma discussão mais ampla da história africana e afro-brasileira relacionando questões históricas e contemporâneas interligando-as com o seu cotidiano.

Para isso será utilizado três letras de músicas; Negro Drama “Racionais”, Faroeste Caboclo “Legião Urbana” e Palmares “Natiruts”, além das músicas também trabalhamos com cenas dos seguintes filmes; Amstad, EUA 1997. Quilombo, Brasil/França 1984. Xica da Silva, Brasil 1976. Gaijin Caminhos da Liberdade, Brasil 1980. Cafundó Uma Onda no Ar, Brasil 2002. Vista Minha Mele, Brasil 2003.



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

Segue a sinopse das músicas e filme que serão utilizados na sala de aula:

1) Título: “Negro Drama”.

Banda: Racionais MC’s.

Álbum: Nada como um dia após o outro / Faixa nº 5 / Ano lançamento 2002.

Gênero musical: Rap .

Abordagem: explorar a discussão sobre a discriminação no Brasil para constatar a existência ou não de “racismo” e a construção da identidade cultural do negro no Brasil articulada nas composições do grupo de Rap *Racionais Mc’s* que relacionam fatos históricos com a situação atual do negro, como sendo resultado de um processo de exploração iniciado ainda no período colonial.

2) Título: “Faroeste Cabloco”.

Banda: Legião Urbana.

Álbum: Que país é este / Faixa nº 7 / Ano lançamento 1987.

Gênero musical: Rock in Roll Abordagem: com esta extraordinária fonte de temas explorou conceitos abstratos como discriminação racial e tipos de violência urbana decorrentes do inchaço dos meios urbanos como a ausência de oportunidades de inclusão social, a falta de infraestrutura, a criação das favelas, o tráfico de entorpecentes, que alicia jovem em situação de risco social (do qual está sujeita a população negra na sociedade contemporânea brasileira) todas essas demandas e muitas outras contadas através da sina de um marginal brasileiro, negro e rebelde, na versão de uma das maiores bandas do rock brasileiro.

3) Título: “Palmares”.

Artista/Banda: Natiruts.

Álbum: Povo brasileiro / Faixa nº 5 / Ano lançamento 1999.

Gênero musical: Reggae.

Abordagem: oportunizar aos educandos uma visão crítica da situação social de exclusão sofrida pelo negro e explorar as contribuições da cultura africana na constituição de uma cultura afro-brasileira.



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

4) Título: “Vista a minha pele”

Direção: Joel Zito Araújo, 2003.

Abordagem da cena exibida: usar uma comparação estabelecida entre os adolescentes de pele branca e de pele negra através da alternância dos seus papéis dentro da paródia, entre protagonista e coadjuvante e (no plano da estratificação social) entre classe dominante e classe explorada, para discutir a segregação racial e desbanalizar a questão do preconceito racial na sociedade brasileira.

Duração: 23 min 42 seg.

5) Título: “Quilombo”

Direção: Carlos Diegues, 1984.

Abordagem da cena exibida: retratar o funcionamento da sociedade açucareira, o que era um quilombo e a sua estrutura e ainda destacar a dureza da condição de vida do negro no cotidiano das atividades econômicas do período colonial e as formas de resistência contra a escravidão, para pôr em discussão a importância do surgimento de grandes líderes no quilombo dos Palmares, “Ganga Zumba” e “Zumbi”, para o estabelecimento da comunidade quilombola além de desmitificar a representação de “escravidão passiva” ainda influente na historiografia brasileira.

Duração: 20 min (0 – 20 min).

6) Título: “Xica da Silva”

Direção: Carlos Diegues, 1976.

Abordagem da cena exibida: analisar a escravidão urbana com as suas peculiaridades, discutir o processo de alforria e as estratégias utilizadas pelas mulheres para alcançar sua liberdade e da prole.

Duração: 5 min (47-52 min).

7) Título: “Uma onda no ar”

Direção: Helvécio Ratton, 2002.

Abordagem da cena exibida: discutir a atuação do negro na sociedade brasileira, sem omitir a opressão sofrida por estes, o problema da discriminação racial camuflada na



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

sociedade brasileira e mostrar como um movimento de contestação de iniciativa de jovens de uma favela, que tinha como objetivo levar informação, entretenimento e esclarecimento para a população, utilizaram desse veículo para denunciar as mazelas que acometem a população negra e buscar o resgate de sua autoestima.

Duração: 5 min (19 – 26 min)

8) Título: “Gaijin: caminhos da liberdade”.

Direção: Tizuka Yamasaki, 1980.

Abordagem da cena exibida: mostrar como a escassez de mão de obra na agricultura, em consequência da abolição da escravidão (especialmente na cultura do café, altamente depende da mão-de-obra escrava), barões do café promovem uma imigração de trabalhadores de origem europeia e de outras partes do país para reproduzem a lógica exploratória do sistema escravista, a discriminação e os abusos para com seus empregados, dentre eles negros, nordestinos, italianos e japoneses.

Duração: 5 min.

9) Título: “Amistad”.

Direção: Steven Spielberg, 1997.

Abordagem da cena exibida: retratar a captura do negro na África pelos próprios companheiros, a negociação entre africanos e europeus na Costa Africana, as condições de transporte, a chegada à América e o comércio de africanos.

Duração: 10 min

10) Título: “Cafundó”.

Direção: Paulo Betti/Clóvis Bueno, 2005.

Abordagem da cena exibida: refletir sobre as consequências da Lei Áurea na vida dos negros, dificuldade de inserção do negro, após a abolição da escravidão, na sociedade brasileira e o preconceito da elite com relação ao sincretismo religioso praticado pelos ex-escravos.

Duração: 7 min (23 – 30 min).



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

Para a realização do trabalho em sala com os alunos foi dividido em cinco etapas para facilitar o entendimento e por seguinte relacionar as cenas dos filmes com as letras das músicas. 1ª etapa: apresentamos às cenas e as letras das músicas intercalando uma a outra para os alunos, e observando como eles faziam as relações de entendimento entre os dois fatos. 2ª etapa: repetia as cenas e as letras das músicas, dando uma introdução do contexto dos personagens a cultura e a sociedade do período trabalhado. 3ª etapa: no final da apresentação de cada tema, pedíamos que elaborassem um texto sobre o tema trabalhado em sala. 4ª etapa: a cada recebimento dos textos dos alunos colocávamos em pastas trocando seus nomes por códigos, afim de não relaciona-los nominalmente na pesquisa. 5ª etapa: por fim desse período conseguimos obter uma média de 10(dez) relatos de cada aluno totalizando 280 (duzentos e oitenta), textos trabalhados.

Utilizando-se de bases teóricas e metodológicas como de Jöm Rüsen “História Viva: teoria da história, formas e funções do conhecimento histórico” e Diogo as Silva Roiz, Jonas Rafael dos Santos e Paulo Eduardo Teixeira, “O uso das imagens para o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira e a questões do racismo no Brasil”. Abordagem: com esta extraordinária fonte de temas explorou conceitos abstratos como discriminação racial e tipos de violência urbana decorrentes do inchaço dos meios urbanos como a ausência de oportunidades de inclusão social, a falta de infraestrutura, a criação das favelas, o tráfico de entorpecentes, que alicia jovem.

Com o auxílio das imagens e das letras das musicas as questões propostas no subprojeto interdisciplinar, espera-se trazer para sala de aula essas questões e contextualizar esses momentos históricos e ao mesmo tempo contemporâneos.

Tendo como objetivo a fomentação do debate e discussão para sala de aula com instrumentos proposto a quais os alunos pudessem fazer uma nova leitura dessas realidades que parece tão distante mais está viva em seu dia a dia, em função disso provoca-los para que tenha uma visão crítica, uma consciência



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

histórica da cultura africana e afro-brasileira nesse contexto contemporâneo e regional da participação do negro na formação cultural brasileira. Logo após todo esse processo é proposto ao término de cada debate o desenvolvimento de redações na qual eles vão expor seus entendimentos e ainda relacionar as teorias à realidade do entorno de seus contextos atuais.

Considerando que os textos e as atividades possuem conteúdos capazes de ligar o saber histórico a vida dos alunos e ainda estabelecem relação com os livros didáticos, espera-se que ao final do projeto tenhamos como resultados: maior interesse e interação dos alunos em sala de aula com o conteúdo estudado, assim como haja maior envolvimento com a disciplina de história e, manifestações de interesse, por parte dos alunos envolvidos, pela história da África e afro-brasileira.

REFERÊNCIAS:

ROIZ, Diogo da Silva; SANTOS, Jonas Rafael; TEIXEIRA, Paulo Eduardo. O Uso de Imagens para o Ensino da História e Cultura Africana e Afro- Brasileira e a Questão do Racismo no Brasil. *Educare Et Educare. Revista da Educação*, vol. 5 nº 9 Jan/jun 2010 p. 209-230.

MOKHTAR, Gamal. *História geral da África, II: África Antiga*. Brasília: UNESCO, 2010. 2ª Ed. rev.

RÜSEN, Jörn. *História Viva: Teoria da História, Formas e Funções do Conhecimento Histórico*. Tradução de Estevam de Resende Martins. Brasília: Editora UNB, 2007.

Agradecimento: À CAPS, a bolsa de PIBID e PROE/UEMS.

Apoio Financeiro: MEC/ CAPS.